

MAGAZINE



Blog do Colunista
RICARDO NOBLAT

- Política
- Geral
- Economia
- Internacional
- Esportes
- Cidades
- Magazine

EDITORIAS

- Política
- Geral
- Colunistas
- Opinião
- Economia
- Internacional
- Esportes
- Cidades
- Magazine

CADERNOS

- Fim-de-semana
- Carro & Cia.
- O Tempinho
- Turismo
- TV Tudo
- Habitar
- Empregos

COLUNISTAS



VITTORIO MEDIOLI - A evolução tardia
A coerência, nesse quadro, passará a ser produto valorizado, inicialmente pela raridade, em seguida pela beleza que emana. Ter fé nisso é difícil, mas é o que resta esperar.

VITTORIO MEDIOLI

Outros colunistas

Colunistas

0800 - 703 - 4001

Segunda a sexta-feira >
7 às 19h. Sábados,
domingos e feriados >
7 às 13h

Terça-feira, 18 de Outubro de 2005, 22h40

A Amazônia protagonizada por sua gente

DUDA FONSECA

O Museu Abílio Barreto recebe hoje fotografias que revelam a figura por trás da câmera. "Nas imagens que faço, eu me mostro acima de tudo. Tudo em meu trabalho tem muito de mim, meus traumas, meus tesões, meus fetiches. Hoje, com mais experiência, eu percebo isso. E é por isso que levo meu trabalho tão a sério. Mexeu com ele, mexeu comigo", afirma Luiz Braga, fotógrafo paraense que este ano comemora 30 anos de carreira e é atração do projeto Foto em Pauta.

Neste projeto, que tem início hoje às 19h, o público poderá ter contato direto com o fotógrafo e participar de um bate-papo em que Braga revela as particularidades de quem tem à frente das lentes a maior biodiversidade do planeta. O que poderia ser a redefinição, no entanto, não é.

Mesmo com tanto conteúdo diante de si, o fotógrafo concentra sua obra às suas vivências de nortista. Em foco, então, a vida do caboclo, do ribeirinho e da gente que habita a periferia de Belém e as cidades do interior amazônico.

"As imagens que projeto são diferenciadas, pois opto por viver aqui no Norte e isso faz com que a gente participe dessa realidade e consiga interpretá-la de uma maneira universal e enraizada", conduz.

O resultado dessa diretriz se traduz na realidade bruta do povo nortista e passa longe de enfatizar simplesmente a exuberante beleza natural.

"Sou contrário a esse regionalismo barato que prioriza a fauna, a flora e a biodiversidade. Me interessa pela realidade vivenciada, mas para isso é necessário tempo e convivência", afirma Braga.

Valorizar o país

Fotos como "Vendedor de Balões" sinalizam essa vivência, mais precisamente referências pessoais. "Ela dialoga com minhas referências de vida e isso faz a coisa mais profunda. Embora eu não seja um caboclo, ao longo de minha vida como paraense eu observei esse homem como se fosse integrante da mesma canoa".

Todo o esforço tem um objetivo claramente delineado: "Levar o Brasil ao Brasil". "Somos tão multifacetados, mas conhecemos muito pouco a nossa realidade", comenta Braga. Pela sua lógica, cabe a um paraense mostrar exatamente como se vê o Pará.

Diante desse intento, postam-se os pés descalços, as cores fortes, os "rios-mares" e as feições multirraciais. "Nós, que estamos fora do eixo Rio-São Paulo, temos coisas a dizer e pouca gente para escutar. Mas quando chegamos para falar em outros locais, vejo grande receptividade".

Diante do assédio, Braga tenta salientar que a Amazônia não se limita a queimadas, a mortandade e a disputas de terras.

"Quem anda por aqui sabe que é humanamente impossível fiscalizar toda essa região. Meu trabalho conjuga essa vastidão e tenta navegar à margem disso. É feito com humanidade, sem marketing cultural e nem tráfico de influências".

AGENDA – Foto em Pauta com Luiz Braga, no Museu Abílio Barreto (av. Prudente de Moraes, 202, Cidade Jardim). Hoje, às 19h. Entrada franca.



ENVIE ESSA NOTÍCIA POR E-MAIL



IMPRIMA ESSA NOTÍCIA



COMENTE UM ERRO NA NOTÍCIA

⏪ Voltar | ⏩ Topo

EM TEMPO

Favorável à cassação, Delgado segue leitura na sexta-feira
Júlio Delgado disse que a cassação do deputado José Dirceu é a única forma de restaurar a dignidade da Câmara. [leia mais](#)

Diminui o nível de desemprego na América Latina
O dado está no relatório Panorama Laboral 2005, divulgado hoje pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). [leia mais](#)

Ministério inspecionou 700 fazendas e vai sacrificar 4,6 mil bovinos
Somente na fazenda de Eldorado, 65 bovinos apresentaram sintomas da doença. Mais de 3.500 serão abatidos. [leia mais](#)

Brasil vai enviar ajuda humanitária ao Paquistão
O transporte será feito pela Força Aérea Brasileira (FAB). A data e a rota do voo ainda estão em estudo e serão informadas posteriormente. [leia mais](#)

[Leia também](#)

